

436**ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS NO APARELHO REPRODUTOR FEMININO DE *Boophilus microplus* EM ÍNSTARES IMAGINAIS (CAN., 1887) (ACARINA, IXODIDAE).** *Rochele M. Müller, Andréia L. M. Alencar, Rodrigo R. Andrade, Carlos A. B. M. Normann, Casimiro F. Garcia**,*Sônia M. L. Garcia** (*orientadores) (Departamento de Ciências Morfológicas-IB-UFRGS, Instituto de Biociências-PUCRS)

Durante o desenvolvimento dos estágios imaginiais (pós-ninfais) de carrapatos, notam-se alterações em nível anatômico e histológico no trato reprodutivo feminino (KHALIL, 1969; BALASHOV, 1972; DIEHL *et al.*, 1991; NORMANN, 1993; GARCIA *et al.*, 1995). Tratos genitais femininos de *B. microplus* em diferentes ínstares foram analisados com auxílio de microscópio estereoscópico e processados por técnicas histológicas de rotina. Observou-se que à medida que a fêmea inicia seu processo de engorgitamento várias porções do trato genital adquirem caráter secretório. O útero apresenta epitélio pseudo-estratificado na região posterior, demonstrando progressivo aumento de atividade secretória holócrina. A espermateca, revestida por epitélio simples cúbico baixo demonstra nitidamente uma região basal típica de células secretoras e uma apical com grânulos secretórios. As glândulas sexuais acessórias e as glândulas vaginais também aumentam sua expressão secretora a medida que o engorgitamento progride. Os ovidutos apresentam grande variação de comprimento, podendo variar de 4 a 32 mm. Tais alterações certamente são desencadeadas pela ingestão de sangue e pela realização de cópula, uma vez que utilizou-se animais jovens praticamente não-alimentados até animais copulados e em total desenvolvimento. (PROPESP; CNPq-UFRGS; PROGRAD/FAPERGS)